



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

NAIANE MARIA DE SANTIAGO GOMES ALVES

**VALORIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PROMOVIDA PELO AGENTE
COMUNITÁRIO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

REDENÇÃO

2018

NAIANE MARIA DE SANTIAGO GOMES ALVES

VALORIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PROMOVIDA PELO AGENTE
COMUNITÁRIO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Saúde da Família da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: Prof. Dr. Howard Lopes Ribeiro Junior

REDENÇÃO

2018

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA

NAIANE MARIA DE SANTIAGO GOMES ALVES

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB

Catálogo de Publicação na Fonte.

Alves, Naiane Maria de Santiago Gomes.

A477v

Valorização da assistência promovida pelo agente comunitário em saúde: uma revisão integrativa / Naiane Maria de Santiago Gomes Alves. - Redenção, 2018.
21f: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Especialização em
Saúde Da Família, Instituto De Ciências Da Saúde, Universidade da
Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientador: prof. Dr. Howard Lopes Ribeiro Junior.

1. Agentes Comunitários de Saúde - Brasil. 2. Funções do ACS.
3 . Relevância do ACS. I. Junior, Howard Lopes Ribeiro. II.
Título.

CE/UF/BSCL

CDD 362.10981

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por providenciar todas as coisas em minha vida.

Agradeço a meus pais Elizeu Gomes de Moura e Angeluce Silva de Santiago Gomes, por serem minha fortaleza.

Agradeço aos meus irmãos Luciane Santiago e Eguinaldo Santiago por todo o apoio ofertado.

Agradeço ao meu esposo Edcarlos Lima Alves pelo companheirismo e paciência.

Agradeço aos meus filhos por serem a minha inspiração de vida.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Howard Lopes Ribeiro Junior, pelo suporte e dedicação.

Agradeço por fim a todos os Agentes Comunitários de Saúde de Quixeré por serem minha inspiração para este trabalho, e por toda sua dedicação ao serviço de saúde.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Recursos informacionais consultados (excluído o buscador), estratégias de busca, referências recuperadas e selecionadas – Ceará, 2018.	11
Quadro 2: Referências excluídas e motivos da exclusão - Ceará, 2018.	11
Quadro 3: Autores, ano de publicação, país de origem do primeiro autor, área de conhecimento dos autores e base de onde a publicação foi recuperada – Ceará, 2018.	13
Quadro 4: Autores, ano de publicação, país de origem do primeiro autor, área de conhecimento dos autores e base de onde a publicação foi recuperada – Ceará, 2018	14

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACS - Agentes Comunitários de Saúde

ESF – Estratégia Saúde da Família

UBS – Unidade Básica de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

ABSTRACT	8
1 INTRODUÇÃO	9
2 MÉTODO	11
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
3.1 Função do Agente comunitário de Saúde (ACS)	17
3.2 Relevância do ACS para a assistência em saúde	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21

VALORIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PROMOVIDA PELO AGENTE COMUNITÁRIO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Naiane Maria de Santiago Gomes Alves¹

Howard Lopes Ribeiro Junior²

RESUMO

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) tem por objetivo promover saúde, reorganizar o modelo de assistência nos municípios, inspirando a criação do Programa Saúde da Família hoje intitulado Estratégia Saúde da Família (ESF). A proposta é que o ACS transcenda suas atividades tradicionalmente voltadas a área da saúde, que ele seja um trabalhador *sui generis*, ou seja, que ele também seja um canal para acessar direitos de cidadania. Diante do exposto, este artigo tem por objetivo a discussão da temática voltada para as funções dos Agentes Comunitários de Saúde e a valorização de sua assistência enquanto profissional da Atenção Primária em Saúde. Dessa forma a pesquisa trata-se de estudo de Revisão Integrativa, restringindo-se a estudos sobre as atividades relacionadas aos ACS. Durante a discussão os autores trazem a promoção da saúde ou atividades que tenham por objetivo a mesma finalidade, com um destaque das funções dos agentes comunitários de saúde, sendo um dos maiores objetivos do serviço que os mesmos prestam a comunidade a fim de minimizar ou prevenir agravos e doenças. Uma das relevâncias mais apontadas pelos autores é a dimensão política do ACS, tanto voltada aos aspectos sociais como também aos aspectos de mudanças das políticas públicas de saúde, eles apontam o fato do profissional viver na comunidade e vivenciar os sofrimentos e por também sofrerem a pressão para a mudança de vida da comunidade como um fator desencadeador para o perfil de negociador e diplomático que exerce mediante várias situações. Diante do exposto podemos compreender melhor as atribuições do ACS na comunidade e como é relevante sua assistência para a comunidade e para as políticas públicas de saúde do Brasil. Entretanto se faz necessário um olhar crítico para a desvalorização e ao adoecimento que este profissional esta suscetível ao desenvolver suas atividades laborais.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde, Funções do ACS, Relevância do ACS.

ABSTRACT

The Program of Community Health Agents (PACS) aims to promote health, reorganize the assistance model in the municipalities, inspiring the creation of the Family Health Program today entitled Family Health Strategy (ESF). The proposal is that the ACS transcends its traditionally health-related activities, that it be a *sui generis* worker, that is, that it also be a channel for access to citizenship rights. In view of the above, this article aims to discuss the a theme focused on the functions of the Community Health Agents and the valuation of their care as a Primary Health Care professional. Thus, the research is an Integrative Review study, restricted to studies on ACS-related activities. During the discussion, the authors bring health promotion or activities that have the same purpose, as a highlight of the functions of community health agents, being one of the major objectives of the service provided by the community in order to minimize or prevent health problems and diseases. One of the most pointed out by the authors is the political dimension of the ACS, both focused on social aspects as well as aspects of changes in public health policies, they point out that the professional lives in the community and experiences the sufferings and also suffer the pressure to change the life of the community as a triggering factor for the profile of negotiator and diplomat who exercises through various situations. In view of the above, we can better understand the responsibilities of the ACS in the community and how relevant their assistance to the community and public health policies in Brazil. However, it is necessary to take a critical look at the devaluation and illness that this professional is susceptible to developing his work activities.

Keywords: Community Health Agent, ACS Functions, ACS Relevance

¹ Estudante do Curso de Especialização em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e Universidade Aberta do Brasil, polo Limoeiro do Norte.

² Biólogo. Mestre e Doutor em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará.

1 INTRODUÇÃO

A partir dos anos de 1970 com a Reforma Sanitária surgem as primeiras propostas de reorganização do Sistema de Saúde do Brasil, mas somente em 1990 com a implementação da Lei 8.080 e complementada pela Lei 8.142 onde consolidou-se o SUS, que houve grandes avanços na temática da saúde em família (SPERONI et. al, 2016; PEDROZA, ROCHA & SALES, 2016).

Temos como exemplo a implantação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) com o objetivo de promover saúde, reorganizar o modelo de assistência nos municípios, inspirando a criação do Programa Saúde da Família hoje intitulado Estratégia Saúde da Família(ESF) (SPERONI et. al, 2016).

Esse modelo de assistência utiliza-se da estratégia da interdisciplinaridade relacionando a demografia, epidemiologia, sociologia, entre outras, visando uma descentralização das ações (SPERONI et. al, 2016).

Dentre os profissionais que compõem a ESF o Agente Comunitário de Saúde(ACS) se destaca sendo a figura que une a comunidade aos profissionais da UBS, visto que o mesmo se envolve com as necessidades da mesma e se torna um facilitador na busca de ações resolutivas na perspectiva de melhorar as condições de vida e saúde da população adstrita (SPERONI et. al, 2016; MELO, ASSUNÇÃO & VECCHIA, 2016).

Os ACS utilizam como ferramenta de trabalho o cadastro das famílias, o mapeamento da comunidade, as reuniões comunitárias e a visita domiciliar, sendo esta a que merece destaque pois a mesma possibilita o reconhecimento de agravos e o consequente elo entre a comunidade e a equipe (PEDROZA, ROCHA & SALES, 2016).

Para o exercício da sua profissão, o ACS está amparado pela Lei Federal nº 11.350, de 5 de outubro de 2006, na qual estipula que o agente deve estar sob a supervisão de um enfermeiro, no desenvolvimento de *“ações de prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de visitas domiciliares ou comunitárias para monitoramento de situações de riscos das famílias”* (SPERONI et. al, 2016, p. 1326).

Este profissional deve possuir algumas habilidades e competências, como: bom relacionamento e comunicação com a comunidade, ser ético e sigiloso, bom relacionamento com a equipe multiprofissional da UBS, conhecer os serviços que a rede dispõe e ser um vigilante de saúde de sua área de abrangência (SPERONI et. al, 2016).

A proposta é que o ACS transcenda suas atividades tradicionalmente voltadas a área da saúde, que ele seja um trabalhador *sui generis*, ou seja, que ele também seja um canal para acessar direitos de cidadania (MELO, ASSUNÇÃO & VECCHIA, 2016).

Diante deste perfil, algumas dificuldades vêm sendo relatadas as quais influenciam negativamente nas relações entre o ACS e demais profissionais, família e comunidade (SPERONI et. al, 2016), como exemplifica a citação abaixo:

O excesso de atribuições, o alto número de famílias a serem acompanhadas, a falta de valorização profissional, a baixa remuneração e a falta de apoio de outros profissionais da equipe foram fatores citados como obstáculos por ACSs em diferentes localidades do país (PEDROZA, ROCHA & SALES, 2016, p. 111),

O pensamento acima vem corroborar com o estudo de Melo, Assunção & Vecchia (2016, p. 63) que afirmam:

A atuação destes profissionais se encontra engessada pela realidade institucional através da cobrança para o cumprimento de metas pré-estabelecidas que muitas vezes se distanciam da real demanda da população. Assim, percebe-se que a lógica do trabalho em saúde, inclusive do ACS, ainda se encontra presa a práticas prescritivas, voltadas à cura de doenças e cerceada pela perspectiva biomédica.

Diante do exposto, este artigo tem por objetivo a discussão da temática voltada para as funções dos Agentes Comunitários de Saúde e a valorização de sua assistência enquanto profissional da Atenção Primária em Saúde.

2 MÉTODO

Trata-se de estudo de Revisão Integrativa, restringindo-se a estudos sobre as atividades relacionadas aos Agentes Comunitários de Saúde. Foram incluídos estudos teórico-metodológicos, quantitativos ou qualitativos, que analisavam aspectos relacionados à funções e a relevância deste profissional na assistência em saúde, conforme quadro 1.

Quadro 1: Recursos informacionais consultados (excluído o buscador), estratégias de busca, referências recuperadas e selecionadas – Ceará, 2018.

Recursos informacionais	Estratégias de busca	Referências recuperadas	Referências selecionadas por título e resumo
BVS	Agentes Comunitários de Saúde (Título e resumo)	36	17

Foram excluídos os estudos que não respondiam ao questionamento da temática estabelecida, resumos que não foram disponibilizados e que nem o resumo e o corpo do artigo se encontravam indisponíveis, artigos publicados há mais de 10 anos. Não foram estabelecidos limites quanto ao idioma dos estudos primários conforme quadro 2.

Quadro 2: Referências excluídas e motivos da exclusão - Ceará, 2018

Nº	Referência	Motivo
1	Vallièrès, Frédèrique; McAuliffe, Eilish; Hyland, Philip; Galligan, Marie; Ghee, Annette. - Measuring work engagement among community health workers in Sierra Leone: validating the Utrecht Work Engagement Scale - La medición del compromiso con el trabajo en trabajadores sanitarios comunitarios de Sierra Leona: validación de la Escala Utrecht de Engagement - Rev. psicol. trab. organ. (1999);33(1): 41-46, abr. 2017. tab, ilus	Resumo não apresentava informações suficientes
2	Alvira, Carme; Berlanga, Sofía; Chamarro, Carme; Graboleda, Carme; Larrabeiti, Angels; Marquilles, Carme; Rambla, Montse; Sallés, Montse; Saumelli, Montse; Tor, Encarnació; Vila, Judit. - Implementación de las Unidades Docentes Multiprofesionales de Atención Familiar y Comunitaria en Cataluña - Implementation of	Resumo e artigo indisponível

	Multiprofessional Teaching Units of Family and Community Care in Catalonia - Aten Primaria;48(9): 616-617, nov. 2016.	
3	Sala, A; Martínez Hernández, J. - Los trabajadores sanitarios necesitan más formación sobre la higiene de manos - Healthcare workers need more training in hand hygiene - Rev. calid. asist;28(5): 322-323, sept.-oct. 2013.	Resumo e artigo indisponível
4	Steina, Airton Tetelbom; Ferrib, Cleusa Pinheiro. - Inovação e avanços em atenção primária no Brasil: novos desafios - Innovation and achievement for primary care in Brazil: new challenges - Rev. bras. med. fam. comunidade;12(39)jan.-dez. 2017.	Não respondia a pergunta da revisão
5	Tilio, Rafael de. - Participação política?: Experiências de um conselho local de saúde no sistema penitenciário - Political participation?: Local health council experiences in the penitentiary system - Participación política?: Experiencias de un consejo local de salud en el sistema penitenciario - La participation politique?: Expériences d'un conseil de santé local dans le système pénitentiaire - Rev. psicol. polit;14(30): 297-311, ago. 2014.	Não atende a temática pesquisada.
6	Santos, Abrahão de Oliveira; Castro, Edson Olivari de. - Demanda por grupos, psicologia e controle - Group demand, psychology and control - Psicol. soc. (Impr.);23(2): 325-331, maio-ago. 2011.	Não atende a temática pesquisada

Na estratégia de busca, foram utilizadas as seguintes bases de dados eletrônicas de caráter científico: Biblioteca Virtual da Saúde, conforme quadro 3. Não foram utilizadas referências relacionadas à literatura não publicada, tais como resumos de congresso e documentos técnicos. Foram utilizadas as expressões Agentes Comunitários de Saúde, em suas versões em inglês ou português, para verificar o título, o resumo ou o assunto, a depender da base de dados. A busca foi realizada em 14 de maio de 2018.

Após a identificação, realizou-se a seleção dos estudos primários, de acordo com a questão norteadora e os critérios de inclusão previamente definidos. Todos os estudos identificados por meio da estratégia de busca foram inicialmente avaliados por meio da análise dos títulos e resumos. Nos casos em que os títulos e os resumos não se mostraram suficientes para definir a seleção inicial, procedeu-se à leitura da íntegra da publicação, restando ao final 11 artigos para análise.

O instrumento elaborado com a finalidade de extrair e analisar os dados dos estudos incluídos, foi composto dos seguintes itens: 1- Qual a função do Agente

comunitário de Saúde e 2 – Qual a relevância deste profissional para a assistência em saúde.

Quadro 3: Autores, ano de publicação, país de origem do primeiro autor, área de conhecimento dos autores e base de onde a publicação foi recuperada – Ceará, 2018.

Autor(es)/Ano	Estado de afiliação do autor principal	Área de conhecimento	Base/Fonte de dados
2008	São Paulo	Psicologia	BVS/Scielo
2010	Minas Gerais	Educação	BVS/Trab.Educ.Saúde
2012	São Paulo	Psicologia	BVS/Cadernos de Psicologia Social do Trabalho
2012	São Paulo	Psicologia	BVS/PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO
2014	Sergipe	Psicologia	BVS/Revista Psicologia: Organizações e Trabalho
2014	São Paulo	Psicologia	BVS/Estudos de Psicologia
2014	São Paulo	Psicologia	BVS/Psicologia & Sociedade
2015	São Paulo	Psicologia	BVS/Psicologia em Estudo
2015	São Paulo	Psicologia	BVS/PSICOLOGIA:CIÊNCIA E PROFISSÃO
2016	Minas Gerais	Psicologia	BVS/Psicologia em Pesquisa
2017	São Paulo	Psicologia	BVS/Psico-USF

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em 1987, o estado do Ceará iniciou o Programa Agente Comunitário de Saúde com o slogan “a saúde bate à sua porta” projeto criado para levar profissionais de saúde para locais que sofriam de carência de recursos econômicos e sociais e com o objetivo de mudar o modelo de práticas convencionais de assistência à saúde (PUPIN, et. al, 2008).

O sucesso do projeto inspirou a criação do Programa Saúde da Família (PSF) em 1994 hoje denominada Estratégia Saúde da Família (ESF) que traz como característica a incorporação de territórios proporcionando o vínculo entre comunidade e profissionais bem como o acompanhamento de prioridades programáticas (SANTOS; VARGAS; REIS; 2014).

Os Agentes de Saúde desde então passaram a compor a ESF, junto com outros profissionais como médico, enfermeiro e auxiliar/técnico de enfermagem (MELO, MB, 2010), diversos autores definem os ACS como o elo entre a comunidade e o serviço de saúde, já que o mesmo deve residir na comunidade a qual presta assistência (PUPIN, et. al, 2008; SANTOS; VARGAS; REIS, 2014; IMBRIZI, 2012).

E esta característica acaba por confundir muitas vezes o real papel/função do mesmo, diante da comunidade e de outros profissionais e por sua vez velando sua relevância para a assistência em saúde, como podemos observar no quadro 4.

Quadro 4: Autores, ano de publicação, país de origem do primeiro autor, área de conhecimento dos autores e base de onde a publicação foi recuperada – Ceará, 2018

Autor(es)/ano	Função e Relevância	Quadros teóricos de referência
2008;	Função: Trabalho em equipe, visitas domiciliares, planejamento das ações de saúde, promoção de saúde, prevenção e o monitoramento de grupos específicos, prevenção e o monitoramento das doenças prevalentes e o acompanhamento e a avaliação das ações de saúde.	- PUPIN, Viviane Milan; CARDOSO, Cármen Lúcia.

	Relevância: O fato do ACS ser da comunidade o transforma em um elo entre a comunidade e os serviços de saúde, sendo assim decisivo no aumento da eficácia das ações de educação em saúde, contribuindo ainda na organização da comunidade, transformação das condições de saúde e na intervenção para a prevenção dos agravos ou para o monitoramento de grupos ou problemas específicos.	
2012	Função: Identificação e o fortalecimento de redes de apoio existentes. Relevância: Um ponto importante a destacar é a dimensão política do trabalho do ACS.	IMBRIZI, Jaquelina Maria; AGUIAR, Fernanda Braz Tobias de; FAJARDO, Aline; HIRATA, Janaína Hatsue Barrozo; KAWAGOE, Karina; MIYAURA, Aurélio Keiji
2014	Função: Desenvolver ações preventivas integrais e contínuas ajustadas às realidades loco-regionais e não apenas ao modelo assistencial de cura de doenças. Relevância: Potencialidade para agregar conhecimentos referentes ao processo saúde-doença por meio da incorporação de saberes além da perspectiva biomédica	SANTOS, Ítalo Emanuel Rolemberg dos; VARGAS, Marlizete Maldonado; REIS, Francisco Prado.
2014	Relevância: Maior conhecimento sobre sua área e as pessoas que ali vivem, favorecendo uma atenção centrada nas necessidades da família e uma relação de confiança com os moradores	PINHEIRO, Ricardo Lana; GUANAES-LORENZI, Carla
2012	Realiza, dentre outras atividades, as visitas domiciliares no território do PSF em questão. O papel importante que o agente comunitário de saúde ocupa na formulação política do PSF	KODA, Mirna Yamazato; SILVA, Diego Vinícius da; MACHADO, Maria Aparecida dos Santos; NALDOS, Sabrina Maria da Silva
2015	Função: Atuar como elo entre a população adscrita e o sistema de saúde, realizar visitas domiciliares para viabilizar o mapeamento das dificuldades que cada família vivencia, bem como dos recursos e das fragilidades do território, de forma a promover a articulação e o fortalecimento comunitário.	ALVES, Aline Fernandes; PERES, Rodrigues Sanches

	Relevância: O trabalho dos ACSs assume uma dimensão política e social, não se restringindo, ao menos em tese, a atividades de cunho técnico	
2014	Função: Primeira aproximação com as famílias, futuros encaminhamentos e acompanhamento dos tratamentos e/ou cuidados dispensados àquela(s) família(s). Relevância: A potência de ação do ACS está imbricada a um processo de politização desse sujeito, articulado com os eventos do contexto sócio-histórico e cultural.	SILVA, Carlos Roberto Castro e et al
2016	Função: Os ACS são atores fundamentais na garantia integral dos direitos à saúde do usuário de álcool e outras drogas, tal qual preconiza o SUS. Relevância: Considerando-se sua potencialidade na constituição de vínculos e acompanhamento longitudinal.	MELO, Bárbara Cristina de Assis; ASSUNÇÃO, Júlia Inácia Vieira; VECCHIA, Marcelo Dalla
2010	Função: Cabe ao ACS usar instrumentos para diagnóstico demográfico da comunidade; promover ações de educação para a saúde; registrar dados para fins de controle e planejamento; estimular a participação da comunidade nas políticas de saúde; realizar visitas domiciliares periódicas; e participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida. Relevância: Capacidade de gerar mudanças das práticas em saúde e o papel social junto às comunidades.	MELO, Marilene Barros de; BRANT, Luiz Carlos; OLIVEIRA, Lucas Azevedo de; SANTOS, Alessandra Patrícia de Souza
2015	Função: Realiza o acompanhamento dos pacientes em sua área de atuação, assim como serve de ponte entre os usuários e o serviço de saúde. Relevância: Tornando o profissional potente na identificação de necessidades e situações que podem beneficiar-se de assistência.	MOURA, Raul Franklin Sarabando de; SILVA, Carlos Roberto de Castro e

2017	Função: O exercício de atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas.	ANDRADE, Viviane Milan Pupin; CARDOSO, Cármen Lúcia
	Relevância: O trabalho do ACS é enfatizando pela extensão dos serviços de saúde dentro da comunidade e de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários por meio de uma postura “vigilante”	

3.1 FUNÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS)

Os autores trazem a promoção da saúde ou atividades que tenham por objetivo a mesma finalidade, com um destaque das funções dos agentes comunitários de saúde, sendo um dos maiores objetivos do serviço que os mesmos prestam a comunidade afim de minimizar ou prevenir agravos e doenças (PUPIN; CARDOSO, 2008; SANTOS; VARGAS; REIS, 2014; ALVES; PERES, 2015; MELO; ASSUNÇÃO; VECCHIA, 2016; MELO et. al, 2010; MOURA; SILVA, 2015; ANDRADE; CARDOSO, 2017).

A segunda atividade que mais sofre destaque é a visita domiciliar do ACS. Alguns apontam como instrumento de trabalho mais relevante do ACS, pois é o momento onde o profissional estabelece o vínculo e realiza em loco levantamentos de dados relevantes aos indicadores de saúde, tanto demográficos como epidemiológicos.

Outros autores apontam ainda que neste momento a saúde está sendo levada aos domicílios através de aconselhamentos e orientações voltadas ao cuidados de agravos, ou mesmo prevenção e promoção da saúde (PUPIN; CARDOSO, 2008; KODA et. al, 2012; ALVES; PERES, 2015; MELO et. al, 2010).

O ACS possui ainda como uma de suas funções vistas pelos os autores a responsabilidade de identificar e construir redes de apoio, que vão além da UBS, perpassa ainda por pontos de apoio e fortalecimento da comunidade, sendo que estes serviços podem ser públicos ou privados (IBRIZI et. al, 2012; ALVES; PERES, 2015; MELO et. al, 2010).

Pupin & Cardoso (2008) definem ainda o planejamento de ações e o trabalho em equipe como atribuições, partindo da premência que o ACS compõe uma equipe e deve participar ativamente do processo e planejamento das ações desenvolvidas pela mesma. O ACS tem ainda por competência o acompanhamento e monitoramento dos indicadores de saúde, que toda a equipe é responsável por melhorar (SILVA et. al, 2014).

3.2 RELEVÂNCIA DO ACS PARA A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Uma das relevâncias mais apontadas pelos autores é a dimensão política do ACS, tanto voltada aos aspectos sociais como também aos aspectos de mudanças das políticas públicas de saúde. E eles apontam o fato do profissional viver na comunidade e vivenciar os sofrimentos e por também sofrer a pressão para a mudança de vida da comunidade como um fator desencadeador para o perfil de negociador e diplomático que exerce mediante várias situações (KODA et. al, 2012; ALVES; PERES, 2015; MELO et. al, 2010; IBRIZI et. al, 2012).

O perfil articulador e a capacidade de adequar os conhecimentos científicos aos empíricos adotados pela comunidade, valorizando a educação popular em saúde, transforma o profissional num agregador de conhecimentos, permitindo a flexibilização de saberes e o empoderamento da comunidade (MELO et. al, 2010; VARGAS; REIS, 2014; MOURA; SILVA, 2015).

Destaca-se ainda o vínculo e conhecimento da comunidade como uma das maiores relevâncias do ACS, visto que este convívio diário e próximo com os usuários permite a criação de empatia, reconhecimento e levantamento de necessidades tanto socioeconômicas como epidemiológicas.

Este perfil em particular é também responsável por desenvolver grande estresse nos profissionais, corroborando com o sofrimento mental dos mesmos, pois os ACSs muitas vezes não estão preparados para lidar com algumas situações de sofrimento ou mesmo se sentem impotentes diante de algumas realidades e possuem uma dificuldade de se adequarem a certas situações (PINHEIRO; GUANAES-LORENZIM 2014; SILVA et. al, 2014; MELO; ASSUNÇÃO; VECCHIA, 2016).

O fato do ACS viver na área de atuação o transforma aos olhos de alguns autores em um agente de ligação entre o serviço de saúde e a comunidade bem como um agente de organização e fortalecimento da comunidade (PUPIN; CARDOSO, 2008; ANDRADE; CARDOSO, 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi realizada através do método de revisão integrativa que tinha por objetivo responder quais eram as funções e a relevância do Agente Comunitário de Saúde para a assistência em saúde. Apesar de um grande número de artigos abordar o mesmo, há uma limitação quando se trata de suas atividades laborais.

Diante do exposto, podemos compreender melhor as atribuições do ACS na comunidade e como é relevante sua assistência para a comunidade e para as políticas públicas de saúde do Brasil. Entretanto, se faz necessário um olhar crítico para a desvalorização e o adoecimento que este profissional está susceptível ao desenvolver suas atividades laborais.

Considero que o resultado gerado após a análise dos artigos consegue responder aos questionamentos levantados e abre a discussão para novos trabalhos sobre a importância deste profissional para Atenção Básica e valorização da força de trabalho do mesmo para o Sistema Único e Saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline Fernandes; PERES, Rodrigues Sanches. - **Imaginário coletivo de agentes comunitárias de saúde sobre álcool e outras drogas** - Collective Imaginary of Community Health Agents on Alcohol and Other Drugs - *Psicol. estud.*;20(2): 225-234, apr-jun. 2015. Acessado em: 14/maio/2018. Disponível em: <file:///C:/Users/naian/OneDrive/Documentos/UNILAB/Metodologia%20Científica/artigos%20para%20leitura/Imaginário%20Coletivo.pdf>

ANDRADE, Viviane Milan Pupin; CARDOSO, Cármen Lúcia. **Visitas Domiciliares de Agentes Comunitários de Saúde: Concepções de Profissionais e Usuários**. *Psico-USF, Itatiba*, v. 22, n. 1, p. 87-98, Apr. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712017000100087&lng=en&nrm=iso> Acessado em: 14/maio/2018. [http://dx. doi.org/10.1590/1413-82712017220108](http://dx.doi.org/10.1590/1413-82712017220108).

IMBRIZI, Jaqueline Maria; AGUIAR, Fernanda Braz Tobias de; FAJARDO, Aline; HIRATA, Janaína Hatsue Barrozo; KAWAGOE, Karina; MIYAUURA, Aurélio Keiji. - **Condições de trabalho na estratégia de saúde da família: relato de experiência de extensão universitária com agentes comunitários de saúde** - Work conditions in the family health strategy: report of an experience of university extension with community health agents - *Cad. psicol. soc. trab.*;15(1): 153-169, jun. 2012. Acessado em: 14/maio/2018 Disponível em: <file:///C:/Users/naian/OneDrive/Documentos/UNILAB/Metodologia%20Científica/artigos%20para%20leitura/Condições%20de%20trabalho%20na%20ESF.pdf>

KODA, Mirna Yamazato; SILVA, Diego Vinícius da; MACHADO, Maria Aparecida dos Santos; NALDOS, Sabrina Maria da Silva. - **Grupo com agentes comunitárias: a construção de novas possibilidades do cuidar** - Groups with health community agents: from helplessness to the construction of new healthcare possibilities - *Grupo con agentes comunitarias: la construcción de nuevas posibilidades del cuidar* - *Psicol. ciênc. prof.*;32(2): 506-515, 2012. Acessado em: 14/maio/2018 Disponível em: <file:///C:/Users/naian/OneDrive/Documentos/UNILAB/Metodologia%20Científica/artigos%20para%20leitura/Grupo%20com%20ACS.pdf>

MELO, Bárbara Cristina de Assis; ASSUNCAO, Júlia Inácia Vieira; VECCHIA, Marcelo Dalla. **Percepções do Cuidado aos Usuários de Drogas por Agentes Comunitários de Saúde***. *Psicol. pesq. Juiz de Fora*, v. 10, n. 2, p. 57-66, dez. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472016000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 14/maio/2018. <http://dx.doi.org/10.24879/201600100020060>

MELO, BCA; ASSUNCAO, JIV; VECCHIA, MD. **Percepções do Cuidado aos Usuários de Drogas por Agentes Comunitários de Saúde**. *Psicol. pesq, Juiz de Fora*, v.10, n.2, p.57-66, dez. 2016. Disponível em: http://pepsbvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-2472016000200008&lng=pt&nrm=iso Acessado em: 22/08/2017 às 14:30.

MELO, Marilene Barros de; BRANT, Luiz Carlos; OLIVEIRA, Lucas Azevedo de; SANTOS, Alessandra Patrícia de Souza. - **Qualificação de agentes comunitários de saúde: instrumento de inclusão social** - Qualification of community health agents: an

instrument for social inclusion - Trab. educ. saúde;7(3): 463-477, nov. 2009-fev. 2010. Acessado em:14/maio/2018 Disponível em: <file:///C:/Users/naian/OneDrive/Documentos/UNILAB/Metodologia%20Cientifica/artigos%20para%20leitura/QUALIFICAÇÃO%20DE%20ACS.pdf>

MOURA, Raul Franklin Sarabando de; SILVA, Carlos Roberto de Castro e. - **Saúde mental na atenção básica: sentidos atribuídos pelos agentes comunitários de saúde** - Mental health and primary health care: meanings attributed by community health agents - Salud mental en la atención básica: sentidos atribuidos por los agentes comunitarios de salud - Psicol. ciênc. prof;35(1): 199-210, Jan-Mar/2015. Acessado em:14/maio/2018 Disponível em: <file:///C:/Users/naian/OneDrive/Documentos/UNILAB/Metodologia%20Cientifica/artigos%20para%20leitura/Saúde%20Mental.pdf>

PEDRAZA, DF; ROCHA, ACD; SALES, MC. **O trabalho educativo do agente comunitário de saúde nas visitas domiciliares em dois municípios do Brasil** Print version ISSN 1678-1007 On-line version ISSN 1981-7746. Trab. educ. saúde vol.14 supl.1 Rio de Janeiro Nov. 2016,. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00024http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462016000400105> acessado em: 22/08/2017 às 14:10.

PINHEIRO, Ricardo Lana; GUANAES-LORENZI, Carla. **Funções do agente comunitário de saúde no trabalho com redes sociais**. Estud. psicol. (Natal), Natal, v. 19, n. 1, p. 48-57, Mar. 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X201400100007&lng=en&nrm=iso>. Acessado em:14/maio/2018. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2014000100007.

PUPIN, Viviane Milan; CARDOSO, Cármen Lúcia. **Agentes Comunitários de Saúde e os sentidos de "ser agente"**. Estud. psicol. (Natal), Natal, v. 13, n. 2, p. 157-163, ago. 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2008000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em:14/maio/2018. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2008000200008.

SANTOS, Ítalo Emanuel Rolemberg dos; VARGAS, Marлизete Maldonado; REIS, Francisco Prado. **Estressores laborais em agentes comunitários de saúde**. Rev. Psicol., Organ. Trab., Florianópolis, v. 14, n. 3, p. 324-335, set. 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572014000300008&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 14/maio/2018.

SILVA, Carlos Roberto Castro e et al. **Participação social e a potência do agente comunitário de saúde**. Psicol. Soc., Belo Horizonte, v. 26, n. spe2, p. 113-123, 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822014000600012&lng=en&nrm=iso>. Acessado em:14/maio/2018. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822014000600012.

SPERONI K, FRUET IM, DALMOLIN G, LIMA SB. **Percepções dos agentes comunitários de saúde: contribuições para a gestão em saúde**. Rev Cuid. 2016; 7(2): 1325-37. Disponível em: http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v7i2.338 acessado em: 13/08/2007 às 09:56.